

Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe

Prof. Joaquim Tavares

8º Ano - História

1-Leia o texto e responda as questões a seguir

Para refletir

O texto a seguir é do **africanista** Alberto da Costa e Silva.
Leia-o com atenção.

De que a presença africana em nossa cultura é profunda, talvez o melhor testemunho esteja no português que falamos [...]. As línguas africanas, especialmente o quimbundo (ou idioma dos ambundos), o quicongo (ou língua dos congos), o umbundo (ou idioma dos ovimbundos) e o iorubá, marcaram profundamente não só o vocabulário do português do Brasil, mas também [...] a construção das frases, e [...] a maneira como pronunciamos as palavras. Poucos se dão conta de que os verbos cochichar, cochilar [...] e zangar, os substantivos bagunça [...], caçula, cafuné [...], fuxico [...], lengalenga [...], quitanda [...], os adjetivos [...], dengoso, encabulado e zonzo e numerosíssimos outros termos que usamos no dia a dia são de origem africana.

E o que fazem os portugueses, quando têm de zangar com o caçula dengoso que estava cochilando durante uma lengalenga como esta?

Eles [...] se aborrecem com o benjamim manhoso que dormitava durante esta conversa **enfadonha**.

SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*.
Rio de Janeiro: Agir, 2012. p. 156-157.

- Segundo o texto, quais **línguas africanas** influenciaram profundamente o **português falado no Brasil**?
- Quais são os termos que os portugueses usam para dizer **caçula**; **dengoso**; e **cochilar**?
- Qual a **importância dos conhecimentos transmitidos nesse texto para nós**?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO
Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP: 49100-000
(79) 3194-6930/6931 – direcao.codap@gmail.com –



brasileiros?